

## **GESTAÇÃO EM ÚTERO DIDELFO: UM RELATO DE CASO**

**INTRODUÇÃO:** O útero didelfo deriva da falha na formação de canais Müllerianos, formando dois colos uterinos e dois corpos uterinos. É uma variação morfológica rara. Em mulheres com essa variação, a gestação apresenta riscos materno-fetais, sobretudo devido à maior probabilidade de parto prematuro. O objetivo deste estudo é apresentar um relato de caso de uma gestação unifetal em útero didelfo.

**DESCRIÇÃO DO CASO:** A. C. M., 26 anos, primigesta, enfermeira, sem comorbidades prévias. Descobriu a gestação na 8ª semana, e iniciou o pré-natal. A ultrassonografia transvaginal de 1º trimestre confirmou a presença de dois úteros completamente separados (didelfo), canal vaginal normal e agenesia renal unilateral direita. Ademais, ratificou-se gravidez única em útero direito. A paciente foi encaminhada para o Acompanhamento de Pré-Natal de Alto Risco, onde foram explicados os riscos da gestação. A paciente realizou ultrassom morfológico de 1º e 2º trimestre, ambos dentro da normalidade. Com 28 semanas, foi realizada Ecografia Doppler (ED) que apresentou movimentos fetais, perfil hemodinâmico e biofísico fetais dentro da normalidade e Índice de Líquido Amniótico (ILA) 10. Com 32 semanas, ED apresentou redução do líquido amniótico (ILA 2 cm), restrição de crescimento intrauterino e centralização fetal. O feto estava em apresentação pélvica. Optou-se pela realização de cesárea eletiva. Recém-nascido com APGAR 9 e 10, peso 1635g, encaminhado para UTI neonatal para acompanhamento pediátrico. O pós-operatório foi sem intercorrências. **DISCUSSÃO:** A ocorrência de útero didelfo é rara, sendo diagnosticada por meio de ultrassonografia. Na gestação, há riscos de aborto espontâneo, restrição do crescimento fetal, parto prematuro e maior probabilidade de parto cesárea. Quando o feto está em posição cefálica, é possível a realização de parto vaginal. **CONCLUSÕES:** A gestação em útero didelfo necessita maior atenção pré-natal, para avaliar a evolução do crescimento fetal e, por vezes, realizar interrupção da gestação prematuramente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Útero. Gravidez. Recém-Nascido Prematuro.